



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Processo de Vacinação Covid-19

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.^a, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, dirigidas ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional da Saúde e do Desporto.

Ponta Delgada, 3 de maio de 2021

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Lima'.

(António Lima)

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Alexandra Manes'.

(Alexandra Manes)

Exmo. Sr. Secretário Regional da Saúde e do Desporto

Considerando que no dia 25 de abril, a RTP/Açores transmitiu no Telejornal, uma notícia que falava sobre a campanha de vacinação contra a Covid-19, que estava a acontecer naquele fim de semana, no centro de vacinação das Portas do Mar, em Ponta Delgada.

Considerando que a notícia em causa expunha que esta campanha permitia aumentar a taxa de cobertura vacinal e que a adesão estaria a ser bastante elevada, tendo sido administradas mais de mil vacinas.

Considerando que no dia 26 de abril, a RTP Açores transmitiu outra notícia no Telejornal sobre a situação supracitada, em que explicitava que a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM) tinha desafiado as pessoas entre os 60 e os 74 anos de idade e entre os 50 e os 64 anos com algumas patologias, a dirigirem-se ao centro de vacinação das Portas do Mar, em Ponta Delgada, durante o domingo, dia 25 de abril, a fim de serem vacinadas contra a Covid-19. E que, no entanto, e em simultâneo, surgiu nas redes sociais uma falsa publicação de que qualquer pessoa, sem nenhum critério de seleção, poderia dirigir-se ao centro de vacinação mencionado em qualquer horário e sem marcação para ser vacinada, durante este fim de semana.

Considerando que a campanha efetuada pela USISM e a falsa publicação referidas levaram a que se criasse um aglomerado de pessoas junto ao centro de vacinação das Portas do Mar. Assentando neste pressuposto, o Presidente da USISM referiu que interromperam o acesso livre à vacinação e fizeram um comunicado a apelar que as pessoas não se dirigissem a este centro sem antes serem agendadas para tal.

Considerando que, embora a USISM tivesse feito um comunicado apelando a que as pessoas aguardassem o contacto, para o agendamento da administração das vacinas contra a Covid-19, resolveram mesmo assim inocular vacinas nas pessoas que apareceram no centro de vacinação das Portas do Mar, que não

cumpriam com os critérios exigidos para tal e que afirmavam não ter tido conhecimento do comunicado efetuado.

Considerando que a USISM comunicou também que as pessoas com mais de 75 anos de idade poderiam dirigir-se ao posto de vacinação já referido, a partir da segunda-feira, dia 26 de abril, a fim de serem vacinadas, sem marcação.

Considerando que a população da ilha de São Miguel teve acesso, num curto espaço de tempo, a informação muito contraditória, sobre o processo de vacinação contra a Covid-19.

Considerando que durante o mês de abril foram recebidas pela Região Autónoma dos Açores perto de 50 mil doses de vacinas contra a covid-19.

Considerando a necessidade de, perante um número elevado de vacinas, ser necessária uma eficaz organização assim como recursos humanos suficientes para a sua rápida administração.

Assim, face ao exposto, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda entrega à Mesa da Assembleia Legislativa Regional e a V. Exa. para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, nos termos estatutários e regimentais.

1 – Por que razão houve necessidade, por parte da USISM, de proceder à vacinação sem agendamento prévio no centro de vacinação das Portas do Mar?

2 – Qual o número máximo de vacinas que podem ser administradas, numa semana, em cada ilha, considerando os recursos humanos e técnicos disponíveis, quer à data de envio deste requerimento (3 de maio 2021), quer à data da resposta pelo Governo?

3 – Qual o número de enfermeiros disponível para o processo de vacinação em curso, quer à data de envio deste requerimento (3 de maio 2021), quer à data da resposta pelo Governo?



| Grupo Parlamentar |



4 – O Governo Regional considera que a capacidade de vacinação é suficiente para administrar as vacinas recebidas em tempo útil?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

Ponta Delgada, 3 de maio de 2021